

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-11

Registo

PT/UC/FCT/BOT/VVM/O/001/9 - Carta de Júlio Augusto Henriques

<b>Nível de descrição</b>	D
<b>Código de referência</b>	PT/UC/FCT/BOT/VVM/O/001/9
<b>Tipo de título</b>	atribuído
<b>Título</b>	Carta de Júlio Augusto Henriques
<b>Datas de produção</b>	1877-12-21
<b>Dimensão e suporte</b>	2 f.; papel
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo de Botânica Universidade de Coimbra
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Carta manuscrita e assinada por Júlio Augusto Henriques onde faz o resumo do estado actual da escola ampelográfica, existente na cerca de S. Bento anexa ao Jardim Botânico da Universidade de Coimbra. Informa que as castas da Madeira são as que têm tido melhor vegetação e as que melhor resistem ao efeito do oidium; que das castas estrangeiras frutificam mais as Chasselas de Fontainebleau, Syras, Barbarena do Piemonte, sendo que esta última sofre muito com o oidium; recomenda a aquisição de mais castas estrangeiras e diz que na escola contam-se hoje treze castas americanas. Diz que a principal propagação tem sido por estaca, por sementeira poucas plantas têm sido obtidas e que todos os anos se tem feito viveiros; vendem-se as castas portuguesas a 20 réis e das castas estrangeiras a 60 réis. Termina dizendo que os viveiros actuais contam com 974 plantas portuguesas e 819 plantas estrangeiras, num total de 1793 plantas.</p>
<b>Idioma e escrita</b>	português